

INFLUÊNCIA DA IDADE DA MENARCA NO ESTADO NUTRICIONAL DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO

Defesa:

Joinville, 27 de maio 2014.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni - Orientador

Profa. Dra. Luciane Peter Grillo (UNIVALI)

Prof. Dr. Jean Carl Silva (UNIVILLE)

RESUMO

Objetivo: Avaliar a influência da idade da menarca no estado nutricional materno e do recém-nascido.

Métodos: Estudo transversal que investigou 435 mães e seus filhos que receberam tratamento médico em uma maternidade pública do Município de Joinville, Brasil. Foram utilizados dados demográficos, econômicos, biológicos, reprodutivos e obstétricos das mães, e antropométricos dos recém-nascidos. **Resultados:** Em 21,9% das mulheres a idade da menarca foi inferior a 12 anos, e 37,9% foram classificadas com excesso de peso pré-gestacional (Índice de Massa Corporal - IMC ≥ 25 kg/m²). Em relação aos recém-nascidos, 9,7% foram classificados como macrossômicos, 24,4% foram considerados Grandes para a Idade Gestacional - GIG e 39,6% com IMC $>P85\%$. As médias de IMC pré-gestacional, IMC obtido na data do parto e IMC obtido imediatamente após o parto foram significativamente superiores ($p < 0,05$) no grupo de mulheres que teve a menarca com idade < 12 anos. As mulheres que tiveram sua menarca antecipada apresentaram significativamente ($p < 0,05$) maior chance de terem IMC pré-gestacional excessivo (OR = 1,6), Ganho de Peso Gestacional Excessivo - GPGE (OR = 1,6) e IMC ≥ 25 kg/m² imediatamente após o parto (OR = 2,1). **Conclusão:** A alteração da idade da menarca possui efeito direto no estado nutricional da mulher. Neste sentido torna-se fundamental fornecer atenção especial à gestantes que tiveram idade da menarca < 12 anos de forma a evitar-se o estabelecimento de doenças para mãe e seu filho.

Palavras-Chave: Macrossomia, menarca, obesidade, grande para idade gestacional.